

Atendimento de Enfermagem (AE): realizado por técnicos/as de enfermagem e enfermeira. Visa orientar sobre questões relacionadas ao uso da medicação, (efeitos colaterais, esquema de uso, dose) e sobre autocuidado.

Após a criação do Circuito, identificou-se internamente uma maior qualificação das discussões de caso, melhor otimização dos processos de trabalho, descentralização do modelo biomédico e redução das indicações de internação psiquiátrica. Assim, entende-se que abordagens como essa potencializam que o CAPS seja um ambiente de portas abertas e referência para situações de crise em saúde mental. Sugere-se estudos futuros que possam avaliar a eficácia e efetividade das novas abordagens em saúde mental que são construídas no cotidiano do trabalho.

3094

QUE VALORES PODEM COLABORAR NA EDUCAÇÃO DOS FILHOS QUANTO AO AUTOCUIDADO EM SAÚDE?

NATHÁLIA PEREIRA DA SILVA; SOPHIA BEYLOUNI SANTOS MARTÍNEZ; LUCIANA KARINE DE SOUZA
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho buscou identificar as preferências de pais e mães sobre valores que almejam para o futuro de seus filhos. Além de conhecer os valores preferidos, foram investigadas conexões entre esses valores e características que contribuem para o autocuidado em saúde, conforme evidências presentes na literatura especializada. A amostra do estudo foi composta por 139 participantes (102 mães, 36 pais e 01 resposta em branco), com idades entre 22 e 61 anos (média de 40,2 anos), 77% casados/união estável, 77,7% com ensino superior completo, 46% católicos, 77,7% residentes no RS, e 54% com 01 filho(a). O instrumento utilizado, Valores para o Futuro dos Filhos, apresenta uma lista de 58 valores (ser honesto, ser justo, etc.) e foi elaborado com base na literatura recente, publicada e disponível, bem como no modelo teórico de Darcia Narvaez sobre os quatro componentes do funcionamento moral: sensibilidade moral, julgamento moral, motivação moral e comportamento moral. O participante escolhia quantos valores quisesse, dentre os quais em seguida elegia os 03 mais importantes, para então dentre estes escolher o mais importante para o futuro do filho(a). A coleta de dados foi realizada antes da pandemia COVID-19 através de uma plataforma online. Os valores mais escolhidos como o valor mais importante foram ser honesto (f = 27), ter fé (f = 18), ser justo (f = 09), ter autocontrole (f = 07), ser independente (f = 07), ser grato (f = 07), ser respeitoso (f = 06), ser bondoso (f = 05) e ser responsável por si (f = 05). Os resultados são discutidos na relação com evidências de estudos que mostram que alguns valores contribuem de modo mais direto para, por exemplo, o envolvimento da pessoa com sua condição de saúde/doença e seu nível de adesão a tratamentos e/ou comportamentos de prevenção. Ter fé, ter autocontrole, ser independente e ser responsável por si têm sido mencionados na literatura como relevantes nesse contexto. Oficinas para pais com o objetivo de promover valores que colaboram para a educação dos filhos em termos de autocuidado em saúde podem colaborar para a saúde na futura vida adulta dessas crianças. Um exemplo é apresentado e espera-se que o presente trabalho desperte parcerias interdisciplinares com esta pesquisa.

3127

TIME DE RESPOSTA RÁPIDA - SAÚDE MENTAL (TRRSM): PROTOCOLO DE PREVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA

ANA LUISA POERSCH; DESIRÉE LUZARDO CARDOZO; RENATA TEIXEIRA VELOSO DA SILVA; MARCIA ZIBELL RAMOS; CINARA NASATO TESCHE; EMANUELLE BIANCHI SOCCOL; FELIPE GUTIÉRREZ CARVALHO
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Este estudo apresenta um protocolo de atenção psicossocial desenvolvido em março de 2020, construído e proposto pela equipe multiprofissional do Programa de Saúde Mental do Trabalhador do Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Sua elaboração ocorreu através de revisão da literatura sobre cuidados em saúde mental dos trabalhadores da área da saúde durante a pandemia do novo coronavírus, assim como durante experiências prévias em outros eventos de características semelhantes. Inspirado na abordagem de resposta rápida para emergências clínicas, o propósito deste fluxo de atendimento, concebido como Time de Resposta Rápida - Saúde Mental (TRRSM), também visa identificar precocemente sinais com maior risco de evolução grave, a fim de prevenir a progressão a desfechos desfavoráveis. Por meio da estratificação de grupos de risco para sintomas de sofrimento mental, o TRRSM promove a operacionalização de um fluxo de prioridade de atendimento. No primeiro nível de prioridade, foram considerados os trabalhadores com quadro suspeito ou confirmação de covid-19, além de trabalhadores com morbidade psiquiátrica em descompensação. Nesses casos, foi realizada busca ativa, oferecendo encaminhamento especializado em colaboração com os serviços de Psicologia e Psiquiatria do HCPA (protocolos Telepsicoterapia Cognitivo Comportamental Breve e TelePsi). No segundo nível, foram considerados os trabalhadores da linha de frente no atendimento a casos suspeitos/confirmados de covid-19 e colegas de trabalhadores diagnosticados com covid-19, além de gestantes/lactantes e indivíduos pertencentes ao grupo de risco clínico. Nesses casos, foram realizadas intervenções coletivas de mediação in loco, sendo também providenciado o acolhimento individual, em atendimento presencial ou remoto, conforme demanda. No terceiro nível, foram considerados os trabalhadores que não preenchiam os critérios anteriores, sendo disponibilizado acolhimento em saúde mental conforme agenda. O protocolo TRRSM norteou boa parte dos atendimentos do SMO em saúde mental durante a pandemia do covid-19, sendo de extrema utilidade para assistência dos funcionários da instituição. A análise dos dados gerados a partir da aplicação deste protocolo possibilitará um melhor entendimento do perfil dos trabalhadores com maiores dificuldades em lidar com esse tipo de situação.